

## INTEGRAÇÃO DE ROMBERG:

(5)

- VAMOS VER AGORA COMO USAR ESTIMATIVAS DE ERRO PARA SISTEMATICAMENTE MELHORAR A PRECISÃO DE NOSSA INTEGRAÇÃO NUMÉRICA

- MÉTODO MAIS COMPLEXO DO QUE OS VISTOS ATÉ AQUI

- VAMOS ~~RECORDAR~~ RELEMBRAR COMO ACHAMOS A REGRA PRÁTICA PARA CALCULAR O ERRO

TERMOS:  $I = I_i + C_1 h_i^2 + C_2 h_i^4 + C_3 h_i^6 + \dots$

← EXATO      ← NÃO HÁ TERMOS ÍMPARES

PARA ACHAR A REGRA PRÁTICA, CALCULAMOS  $I$  PARA  $N_1$  e

$$N_2 = 2N_1 \quad (h_2 = \frac{h_1}{2})$$

$$I = I_1 + C_1 h_1^2 + C_2 h_1^4 + \dots$$

$$I = I_2 + C_1 h_2^2 + C_2 h_2^4 + \dots$$

DESPREZAMOS TERMOS DE ORDEM MAIS ALTA, E IGUALAMOS AS DUAS EXPRESSÕES,

$$I_1 + C_1 h_1^2 = I_2 + C_1 h_2^2, \quad I_2 - I_1 = 3C_1 h_2^2, \quad C_1 h_2^2 = \frac{I_2 - I_1}{3}$$

LOGO, UMA APROXIMAÇÃO MELHOR É'  $\leftarrow$  COLOCA NOS SLIDES

$$I = I_2 + \frac{I_2 - I_1}{3} + C_2 h_2^4 + C_3 h_2^6 + \dots$$

VAMOS USAR ISTO EM UM  
EXEMPLO:

$a=0$ , ANALÍTICO:  $9,4$

(6)

$$I = \int_0^2 x^4 - 2x + 1 \, dx$$

$$b=2$$

$$N_1=1, \quad \text{~~h=2~~} \quad h_1=2$$

$$N_2=2, \quad h_2=1$$

OLHANDO O RESULTADO DO PROGRAMA,

$$I_1 = \text{~~7.0~~} \quad 19.0$$

$$ch_2^2 = \frac{7.0 - 19}{4} = -2.33333$$

$$I_2 = \text{~~5.0625~~} \quad 7.0$$

$$\text{Logo, } I_2 + ch_2^2 = \frac{7.0 - 2.33333}{4} = 9.66667 \quad (\text{MOSTRA ONDE FICA NO OUTPUT})$$

$$\text{REPRE QUE, } I_1 + 4ch_2^2 = 19.0 - 4 \times 2.33333 = 9.66667$$

IGUAL AO VALOR DE CIMA, COMO TEM QUE SER. COM OS DADOS ATUAIS, NÃO TEMOS COMO ESTIMAR OS TERMOS DE ORDEM MAIS ALTA NO ERRO.

INTRODUZ NOTAS  
PULA P/ ÚLTIMO SLIDE

- VAMOS AGORA ACHAR  $I_3$ .  $N_3 = 2N_2$ ,  $h_3 = h_2/2$

- APLICANDO A REGRA DO TRAPÊZIO COM  $N_3 = 4$ ,

$$I_3 = \text{~~5.0625~~} \quad 5.0625$$

$$\begin{aligned} \text{- PODEREMOS ACHAR AGORA } ch_3^2 &= \frac{I_3 - I_2}{3} = \frac{5.0625 - 7.0}{3} \\ &= \text{~~0.64583~~} \quad -0.64583 \end{aligned}$$

E AGORA A MELHOR ESTIMATIVA É,

(9)

$$I = I_3 + C_1 h_3^2 = 5.0625 - 0.64583 = 4.41667$$

É nossa posição  
no output

NOTE QUE  $I_2 + C_1 h_2^2$  e  $I_3 + C_1 h_3^2$  SÃO DIFERENTES. PODEMOS  
USAR ESTA INFORMAÇÃO PARA ESTIMAR  $C_2 h_j^4$ :

$$I = I_2 + C_1 h_2^2 + C_2 h_2^4 + C_3 h_2^6 + \dots$$

$$I = I_3 + C_1 h_3^2 + C_2 h_3^4 + C_3 h_3^6 + \dots$$

DESPREZANDO TERMOS DE ORDEM 6 OU SUPERIOR,

$$I_2 + C_1 h_2^2 + C_2 h_2^4 = I_3 + C_1 h_3^2 + C_2 h_3^4$$

$$+ 16 C_2 h_3^4$$

NOVA NOTACÃO:  $I_1 = R_{1,1}$

$$I_2 = R_{2,1} \quad ; \quad I_2 + C_1 h_2^2 = R_{2,2}$$

+ MOSTRA TABELA DO NEWMAN

$$R_{2,2} + C_2 h_2^4 = R_{3,2} + C_2 h_3^4$$

Como  $h_2 = 2h_3$ ,

$$R_{2,2} + 16 C_2 h_3^4 = R_{3,2} + C_2 h_3^4$$

$$C_2 h_3^4 = \frac{R_{3,2} - R_{2,2}}{15}$$

← ANOTA NOS SLIDES



PARA NOSSO EXEMPLO,

①

$$c_2 h_j^4 = \frac{4.416667 - 9.66667}{15} = -0.016667$$

E PORTANTO,

$$R_{j,j} = 4.416667 - 0.016667 = 4.4 \quad (\text{NO PC: } 4.4)$$

- PRIMEIRO PONTO: CONVERGE COM MUITO POUCAS FATIAS
- NO NOVO PROGRAMA, DEFINI UM CRITÉRIO DE CONVERGÊNCIA  $= 10^{-6}$ . OLHANDO O OUTPUT, DÁ PARA VER QUE JA NESTE ELEMENTO CONVERGÊNCIA HAVIA SIDO ATINGIDA.. PORÉM NÃO HÁ COMO ESTIMAR O ERRO DESTA ELEMENTO. A CORREÇÃO  $c_2 h_j^4$  É A MELHOR ESTIMATIVA DO ERRO. ~~POSSO TAMBÉM~~ ~~FAZER~~ ~~O~~ ~~ÚLTIMO~~ ~~ELEMENTO~~ ~~CALCULADO~~ COMO QUANDO HOUVER CONVERGÊNCIA. ESTA CORRERÁ ANTES DO CÁLCULO DO ELEMENTO MAIS PRECISO. TÍPICAMENTE O ERRO DESTA ELEMENTO SERÁ BEM MENOR DO QUE O EXIGIDO.

- UMA VEZ QUE A IDÉIA BÁSICA FOI APRESENTADA, ~~APRESENTA~~ <sup>FORNECE -</sup> REMOS A FÓRMULA GERAL SEM PROVAR. (VER NO NEWMAN, RELATIVAMENTE DIRETO):  
- APRESENTA FÓRMULA GERAL DO ERRO  
$$R_{i,m+1} = R_{i,m} + \frac{1}{4^m - 1} (R_{i,m} - R_{i-1,m})$$
  
( $R_{i,m+1} = R_{i,m} + c_m h_i^{2m}$ )

QUANDO APRESENTAR, CALCULA CASOS PARTICULARES PARA  $m=1,2,3$

↑ FUNCIONA COMO ESTIMATIVA DO ERRO

FLUXO DO CÁLCULO:

(DEFINE UM CRITÉRIO DE CONVERGÊNCIA,  $\epsilon = 10^{-6}$ )

1 - USA REGRA DO TRAPÉZIO PARA CALCULAR  $R_{1,1}$ ,  $R_{2,1}$

2 - CALCULA  $R_{2,2}$ .  ~~$\epsilon_2 = \frac{1}{3} (I_2 - I_1)$~~

$[R_{2,2} = R_{2,1} + \frac{1}{3} (R_{2,1} - R_{1,1})]$   
 ↳ COMPARA com SLIDES  
 ↳ MOSTRA QUEM É  $\epsilon_2$

3 - USA REGRA DO TRAPÉZIO; ENCONTRA  $R_{3,1}$ .

~~CALCULA  $R_{3,2} = R_{2,1} + \frac{1}{3} (R_{3,1} - R_{2,1})$~~

CALCULA  $R_{3,2} = R_{2,1} + \frac{1}{3} (R_{3,1} - R_{2,1})$

CALCULA  $R_{4,1} = R_{3,2} + \frac{1}{15} (R_{3,2} - R_{2,2})$  ↳ COMPARA com SLIDES  
 $\epsilon_3$  (MELHOR ESTIMATIVA DO ERRO)

4 - CALCULA  $R_{4,1}$ . CALCULA  $R_{4,2}$ ,  $R_{4,3}$ ,  $R_{4,4}$ .

$$\epsilon_4 = \frac{1}{63} (R_{4,3} - R_{3,3})$$

5 - CONTINUA ATÉ  $|\epsilon_n| < EPS$

\* CUIDADO QUANDO USAR COM FUNÇÕES QUE OSCILAM RÁPIDO. POR EXEMPLO,  $C_1 = \frac{h^2}{12} [f'(a) - f'(b)]$ . COEFICIENTES DEPENDEM DE DERIVADAS, E PODEREM SER GRANDES QUANDO  $f$  OSCILA MUITO. NESTE CASO TERMOS COM POTÊNCIAS ALTAS EM  $h$  PODEREM SER GRANDES.  
 \* EXEMPLO DE EXTRAPOLAÇÃO DE RICHARDSON. ESTIMATIVAS DE ORDEM ALTA SÃO OBTIDAS DE ESTIMATIVAS DE ORDEM BAIXA.